Meu
Valor

Jefferson de Souza Gomes

Meu Valor

1ª edição

Campos dos Goytacazes/RJ
edição do autor
2014

Copyright © 2014 by Jefferson de Souza Gomes

Diagramação **Dimitry Uziel**
Ilustração **Guto Stresser**
Projeto de Capa **Renato Klisman**
Revisão **Celina Falcão Aguiar**
Colaboração **Paolla Souza**

Texto de acordo com as normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (Decreto Legislativo nº 54, de 1995)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gomes, Jefferson de Souza
Meu Valor / Jefferson de Souza Gomes ;
[ilustrador Guto Stresser]. -- 1. ed. -- Campos dos Goytacazes, RJ : Ed. do Autor, 2014.

ISBN 978-85-916859-0-5

1. Poesia brasileira I. Stresser, Guto.
II. Título.

14-02738 CDD-869.91

Índice para catálogo sistemático:
1. Poesia : Literatura brasileira 869.91

Com carinho especial à cantora Preta Gil pela sensibilidade, generosidade, carisma e simpatia das madrugadas de amor ao ser humano.

ÍNDICE

NOTA DO AUTOR 9

PARA TODOS OS MEUS AMORES [BÔNUS DE ABERTURA] 13
HOMENS & MULHERES 15
SURPRESAS [PARA RODRIGO MOURA] 17
FINADOS 19
TRADUZINDO O AMOR 21
CONCEBER 23
CANDURA 25
CURTA-METRAGEM [PARA DARCI TOMELIN] 27
ILUSTRADOR [PARA GUTO STRESSER] 29
HORIZONTAL 31
PRECONCEITO 33
PROJETOR 35
SECRETO 37
REENCARNAÇÃO 39
MAGNÉTICO 41
ESCRAVINHA 43
PERIGO 45
PIRATARIA 47
AS COISAS MUDAM 49
TERAPIA 51
UNILATERAL 53
O AMOR DO MEU AMIGO [PARA RAMON MARTINS & RODRIGO MOURA] 55
SYNTONOS 57
EVIDÊNCIAS 59
MISTÉRIO HUMANO 61

SE TU SOUBESSES 63
NOBEL DA PAZ 65
ESTÁGIOS DE DEUS 67
POESIA JOVEM 69
PROSA ÍNTIMA 71
A ETERNIDADE DE UM AMOR QUE SE FINDA 73
ONDE ESTÁ VOCÊ AGORA? 75
PRÍNCIPE ENCANTADO 77
CURVAS E RETAS 79
CONTAGEM REGRESSIVA 81
POBRE COITADO 83
SEGUNDO ROUND 85
ESPÍRITO VELHO 87
ZONA DE CONFORTO 89
DECISÃO 91
O LADO DIREITO DA FACE 93
DEFINITIVA 95
A ÚLTIMA ESTROFE 97
CESSAR FOGO 99
ABSOLVIDA 101
DOIS PONTOS 103
VODA 105
JOGO DA SORTE 107
PASSO FIRME 109
COMPATIBILIDADES 111
INTUIÇÕES [EM PARCERIA COM MARTA VAZ] 113
DESAPEGO [EM PARCERIA COM MARTA VAZ] 115
PÉS NEGROS 117
DECEPÇÃO 119
MENSAGEM DE TEXTO 121
UNOS 123
REVELAÇÕES 125
SENTIMENTO ABERTO 127
ONDA 129
AS ÚLTIMAS PÁGINAS DO LIVRO [PARA RONALDO COSTA] 131

JEFFERSON DE SOUZA

Nota do AUTOR

Quem é você e qual é o seu valor no mundo, a sua importância? Quem sou *eu*?

A tendência primeira a responder estas perguntas é criar métodos de classificar a palavra *valor*. Pelo que custa; pelo que faz; pelo tempo que levamos para executar alguma atividade; o cargo que possuímos; o que compramos; o trajeto que fazemos; as músicas que ouvimos; as nossas leituras; o modo como nos vestimos, falamos e andamos; ainda o número do nosso manequim; nossa capacidade intelectual para recontar toda a trajetória da humanidade e ir além; a arte que construímos – por que não? - Entendemos por *valor* a nossa história de vida; nossa casa; o que planejamos para a nossa descendência...

Em um segundo momento somos tentados a sentimentalizar a questão do *valor*: Pelo que desejamos para o próximo; como somos capazes de ajudar; o quanto sentimos de afeto – amamos mais ou menos, damos mais ou menos carinho, mais ou menos atenção -. Temos a pretensão de dizer que aquilo que não conseguimos exprimir a outro é válido em nossos corações – porque o que *vale* é a intenção, sempre -. Porque nós temos *Valores* – da honestidade ao caráter; do querer bem a falar a verdade.

Validamos e valorizamos sempre a nossa própria definição de *Valor* – beirando ao egocentrismo, à alucinação de enquadrar, na verdade, a vida; sobretudo, o ser humano.

Tentamos enjaular o que somos principalmente pela fé que proferimos; pela etnia que carregamos; a nossa orientação sexual e por quem nos relacionamos; pela nossa aparência física...

O que é isso tudo senão limitar nosso ser a julgamentos o tempo inteiro? Em uma vida – ou duas, ou milhares, depende de você - precisamos provar para nós e para os outros a que viemos.

Mas como fazer isso sem saber o que somos? Se "*o que eu sou?*" tem tantas variáveis a serem consideradas, como proceder?

Meu Valor não responde nenhuma dessas perguntas e tantas reflexões. Nas mãos você carrega dúvidas – minhas, suas, de outros...

Jefferson de Souza Gomes

"Sim, eu vou me permitir,
a vida corre tanto e por isso vou seguir...

(...)

Não tenho como fugir,
não tenho como fingir..."

***Meu Valor*, Preta Gil**

JEFFERSON DE SOUZA

PARA TODOS OS MEUS AMORES

[BÔNUS DE ABERTURA]

De todos os meus amores
por tantas pessoas,
de todos os meus amores
por todos vocês,
de todos os meus amores,
evoco um a um

Na mítica da paixão
que nada explica, nada
Coisa alguma define

Vocês não conhecem
a multiplicidade do amor!
Simultâneo, sim, meus amores,
todos os meus amores

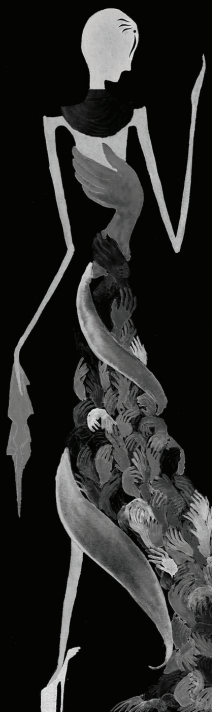
Cada carinha carrega
a pétala, primavera
do meu coração

Querer bem não é uma escolha,
por momento algum foi…
Todos os amores meus
não cabem em um, jamais

Utopia é acreditar
que mil e uma formas de amor
vão se concentrar em um ser,
desculpe, mas não dá

Pra ser multifacetado
com tantas variâncias de paixão…
Sou de um, sou por todos,
e para todos, único!

JEFFERSON DE SOUZA



HOMENS & MULHERES

Não me interessa se você pega
menino ou menina, ou os dois
isso não me importa

Ame quem você quiser
e não reclame se eu não gosto de mulher
e não reclame se eu não gosto de homem
e não reclame se eu não gosto de nenhum
dos dois

Não me interessa quantos você beijou
não me interessa, sinceramente,
quantas você já enrolou dizendo
mentiras de amor

Ame quem você quiser
e não tente converter ninguém
e não desmereça ninguém
e não pragueje, meu bem,
porque toda praga é reflexo próprio

Somente me deixe viver do jeito que entendo
ser o mais coerente pra minha vida
Somente me deixe viver, e, por favor,
respeite-se, não há mau algum em ter decência
em meio às experiências
que você escolheu

Ame quem você quiser
Não me interessa se é
homem ou mulher, não importa;
Apenas se respeite e me deixe
ser como eu quiser

E não falo aqui de apologia
nem tão pouco ironia às novas liberdades
mas não tente proibir quem gosta
de ser fechado, de se trancar,
quando isso também for parte do amor

JEFFERSON DE SOUZA

SURPRESAS

[PARA RODRIGO MOURA]

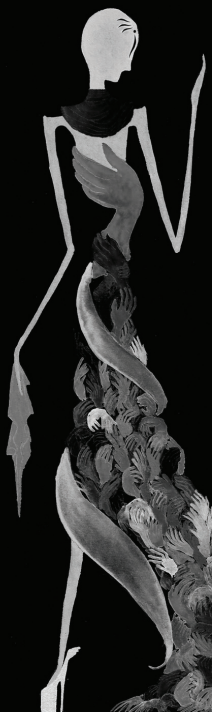
Lembra daqueles primeiros versos que escrevi pra
você como forma de traduzir tudo aquilo que você
queria dizer para aquela menina, primeira namorada,
antes amiga?

Lembra daquele poema que dizia tudo aquilo
que vivia guardado em seu íntimo,
todas aquelas palavras esperando a hora
de sair pela porta da boca,
passando pela ponta dos meus dedos?

Lembra daquele poema todo cheio de rima,
de uma doçura musical que você me encomendou
pra dizer do sabor que era beijar uma boca que eu,
enquanto poeta, sequer experimentou?

Pois é, esse mesmo poeta, dos mesmos versos,
hoje não precisou de encomenda,
fez por oferenda para você e seu novo amor
que em mim rimou em surpresa…

JEFFERSON DE SOUZA



FINADOS

Hoje eu morro é de saudades,
é de amores e de vontades,
hoje eu parto para o abraço
para uma nova chance de felicidade

Eu quero ir para o outro lado, da alegria
morrer é de nostalgia de um tempo bom
faleço é para a agonia do compromisso
de fazer sala àquele que não é bem-vindo
E ando tendo essa postura feito crença
que nem em missa de sétimo dia eu padeça
nem me esqueça de amar

A única morte que eu saúdo é o finado
de um luto das minhas barreiras próprias
de achar que a morte é a primeira hora
para se entristecer

Eu enterro é essa crença de achar
que o coração quando para de bater,
tende a desmerecer tanta vida, tanto amor,
tanto calor que eu vi e vivi a me aquecer

JEFFERSON DE SOUZA

TRADUZINDO O AMOR

Qualquer tentativa de dizer o tamanho
do amor é frustrada;
Qualquer que seja a dimensão
do amor será frustrada;
Tentar achar a medida exata do que se sente

Sentimento não se mede nem em sílabas simétricas,
nem na sublimação do poeta,
nem mesmo dizendo que esse amor
é o amor maior do mundo

Todo mundo ama o amor maior do mundo;
Todo mundo ama mais que o outro
um amor inesquecível;
Todo mundo eterniza e pra sempre jura
juras de amor

Tudo em vão, tantas e tantas músicas,
tantos e tantos poemas;
Tudo em vão, traduzir o tom do amor
nas analogias vermelhas das veias
que chegam ao coração

Qualquer tentativa é frustrada
de dimensionar, principalmente, o amor;
É um erro comum por séculos, milênios,
desde a criação do mundo;
Capturar a paixão, tudo bem,
mas o amor não, por favor, o amor não;

Gaste quantas flores quiser, serenatas
se desejar, bombons, diga quantas palavras lindas
quiser, compre quantas joias puder,
cantarole seu pudor aos afagos, aos atos carnais,
aos abraços, aos toques de pele,
e aos truques nas vestes de sedução

Mas qualquer limitação do amor é vã,
limite o amor, e não será amor, será intenção
de traduzir o amor sem sucesso

Traduza o que você quiser, a vida a dois,
os conflitos, os filhos, a relação com os parentes,
pragueje sogras e genros, o aperto no peito
por ter encontrado a felicidade,
o carinho, o chamego, mas não, o amor,
o amor mesmo, ah, isso não

Isso é traição do humano com o sentimento divino,
buscar uma limitação daquilo
que é infinito, daquilo que é expansão contínua
desta e de outras vidas...
ah, o amor, isso não...

JEFFERSON DE SOUZA

Conceber

Literatura, minha sogra,
obrigado por me ceder a mão da Escrita;
Senhor Dom, aprecio sua confiança
de anos atrás…

Temos uma notícia a dar: Aquela simples ideia
tantas tentativas de inseminação artificial
da Realidade finalmente deram seus frutos…

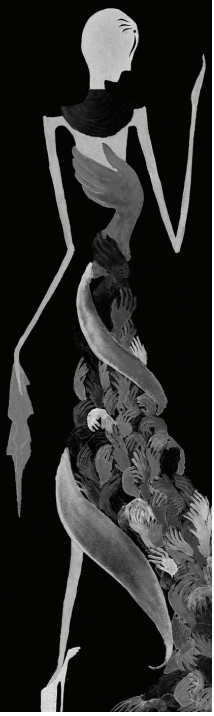
Pagamos sempre tão caro nas tentativas
de Poemas que alguns de fato vingaram,
mas não duraram

Uma gestação tão curta quanto apenas
ao tempo em que eram escritos
Mas nosso desejo – sempre aumentando
– de tentativas – e quantas! –
foram se multiplicando...

Até que nossa experiência falou mais alto,
e das investidas de tempo sempre tão preciosas
renderam, finalmente, criatura honrosa
que chamamos de Obra

Mas qual não foi nossa surpresa quando
vimos ser idêntico a somar nossa realização
– gêmeos... –
pelo qual, ao segundo, chamaremos de Livro,
duas realizações de um mesmo sonho,
– univitelinos... –

JEFFERSON DE SOUZA



CANDURA

Não chores minha ausência que minha alma não
aguenta tuas lamúrias, nem reclames
de impaciência pelo meu retorno
que não suporto as tuas frescuras;

Se ainda que não me quiseste ausente
fosse suficiente, se apenas isso bastasse,
ah, que alegria a minha, se apenas
teus desejos se tornassem realidade…

Mas a vida tem outro tom, outra curva,
e em meio aos teus suspiros
– pra mim uma grande luta, –
em te deixar solitária e carente.

Minha alma dependente desta tua ternura, corrói-se
profundamente por não te fazeres contente
com a minha conduta de ser homem do corpo
e homem da mente,
a traduzir tua volúpia...

Sou escritor, homem decente, a induzir as tuas
penúrias, e ainda que tuas indecências miúdas fossem
pra mim um presente,
tentaria até o último segundo segredar
teu corpo fervente em minhas mãos robustas....

Para que só depois da minha saudade aguda
eu pudesse eternizar minha aventura
que enquanto vivida não merecia
menor adjetivo senão
a mais pura candura...

JEFFERSON DE SOUZA

CURTA–
–METRAGEM

[PARA DARCI TOMELIN]

Felizmente nem tudo na vida
precisa de explicação, nem resposta.
Às vezes, é bom deixar a dúvida
ser atriz principal de nosso curta-metragem

Feito assim tão casualmente, sem compromisso,
tão sem pretexto
que não há classificação:

Começa como suspense, vira comédia;
Quando você não aparece,
há uma tomada de terror,

mas se reaparece, de tanta alegria,
passa ao romance

Como quem leva uma câmera na mão
pra registrar qualquer momento
especialmente genuíno e sem ensaio,
eu encontrei você, meu caro, nesses
bastidores da vida…

E não pedi para contracenar contigo,
mas a vida acabou por me trazer um amigo
que, de tão longe, nessas madrugadas corridas,
veio fazer uma ponte
no meu núcleo sem saída…

Foi por um acaso que nossos caminhos
se cruzaram, mas ainda que acasos
só sejam meros clichês, foi desse jeito,
não sei dizer, que você apareceu
com uma fala pequena no meu *script*

Mas o sucesso, a nossa sintonia foi tamanha
que, de ponta por ponta no meu coração,
você tem saído de coadjuvante para o papel principal

JEFFERSON DE SOUZA

Ilustrador

[PARA GUTO STRESSER]

A você que me deu cores
para dar graça ao gris da minha vida...
A você que de amores não caberia
nem em mil rimas...
A você que deu cara ao amor que sinto
por uma canção...
A você que traduziu minha emoção em traços,
esses seus traços rasos de menino,
mas que rasgou as fraquezas
nas franquezas dos seus desenhos
muito mais que delicados, uma lição;

De que o espírito grandioso
também vem em frascos pequenos,
e mostra que os meninos também
são homens por apropriação de um estágio evoluído
de vida, pois ainda é preciso aprender a parar
de tentar entender como as coisas são feitas
É preciso sentir nos olhos d'alma essa serenidade
que acalma, que me faz chamar
de adulto, uma criança, e de moleques, aprendizes
de adultos....
A você esse poema de uma estrofe só,
tão atípico na minha poesia:
Assim é a sua vida na minha,
cheia de ilustrações de amor

JEFFERSON DE SOUZA

Horizontal

Competimos por notas na escola
por *status* na faculdade,
competimos por reconhecimento no trabalho
e até em casa, por generosidade.

Competimos por ideais, embora as ideias
não sejam nossas, competimos
até por crenças, coisas que não importam.

Competimos por medalhas, por poder
e persuasão,
competimos de quando em quando,
até por opinião.

Competimos até na arte, entre nossos irmãos;
competimos, veja só a banalidade,
por amor não correspondido, compaixão.

Competimos até por falsidade para tentar
se redimir da insanidade que é a própria competição.

E não falo aqui em ser o melhor,
não é essa a intenção, antes fosse,
que pelo menos se justificava algo em vão
mas aqui, de verdade, só competimos
para nos sentirmos superiores,
para sermos melhores que o outro,
para nos fortalecer o ego

Assim espero que dê certo por algum momento
porque, no fim das contas,
o orgulho machucado, cedo ou tarde
abre espaço pra compreensão

De que podemos competir e desejar a melhor posição,
mas todos vão à horizontal
para o grande fim, e se não me engano,
todos ficam no mesmo plano ali

JEFFERSON DE SOUZA

Preconceito

Preconceito não se quebra
porque tudo que quebra pode-se consertar;
Preconceito não se diminui
porque tudo que se diminui
tende-se a aumentar;

Preconceito tem é de acabar, chegar ao fim,
ter um ponto final:
E sem reticências, novo começo,
e o escambal

Finda pré-conceito, finda em meu peito
de qualquer jeito, que não reste resquício,
nem que retorne esse vício de ignorância…

JEFFERSON DE SOUZA

Projetor

Eu tenho muito pra você descobrir
muito a mais até pra mim
Eu tenho muito a dizer,
tudo é verdade a alguém

Tome o que lhe for conivente
porque até as minhas mentiras
ah, elas são convincentes

Nem tudo que escrevo é verdade
não é tudo do meu ser, talvez nem a metade

Se eu te confundo, isso faz parte
em nem um segundo eu disse que a arte
era transparência do seu autor
mas com certeza se projeta em seu leitor

JEFFERSON DE SOUZA

SECRETO

Eu gostava mais quando tinha meu mundo paralelo,
bem mais até e além do que esse sentimento aberto,
assim nas mãos de qualquer um

Eu gostava mais era de quando ninguém sabia de
nada, e de nada em nada, por nada ninguém me
visitava e me descobria
nessa minha armadilha de palavras

Eu que sempre caía em meus próprios pensamentos,
fazia das minhas rimas o meu remédio incerto, feito
calmante pra essa vida de amante sem amor

Eu gostava mais quando o meu mundo
não tinha cor, quando era tudo
preto no branco, e nos panos a umedecer...

Eu gostava mais quando era apenas
o meu mundo, só meu!

E agora tudo está aqui acessível,
assistivel pra você, como agora
me esconder e me fazer valer só por direito,
se o que escrevi, o que eu fui no passado
ficou eternizado pelas palavras,
que hão de ser consultadas
até que eu enlouqueça?

JEFFERSON DE SOUZA

Reencarnação

É por você que eu vim até aqui
que eu pedi e insisti incessantemente
pra sofrer assim nesse mundo
só pra te encontrar

É por você que eu cresci
e das peripécias de criança
fiz meu circo completo;
Para festejar precocemente o futuro

Eu estava bem demais
sem preocupação ou inquietude
o paraíso era como os quitutes de vovó

Mas deixei aqueles sabores divinos
quando eu soube que você estava vindo
reencarnar

Felizmente, os quitutes de vovó
continuaram do mesmo sabor daqueles
de outro lado, mas por você
eu abriria mão da santidade

Eu interrompi meu estudo noutro plano
e não te engano, elaborei novos sonhos
que te proponho agora em carne

Em vida terrena, nessa casca pequena
chamada corpo, que tolo, aprisionei
meu espírito tão sublime, tão infinito
para que nas limitações deste paraíso
em construção eu pudesse pegar
sua mão novamente

Não fuja de mim, alma astuta, não se iluda!
Aqui ou lá, a gente não vai se separar:
Se você desceu camadas de progresso,
eu não meço também o ato leviano dos apaixonados

Porque este ser – agora humano –
mudado pela carne, não se importa
com a estação das muitas vidas;
Vai desembarcar na sua ilha de ego inflado
pelos pecados terrenos

E neste mundo pequeno,
mesmo com tamanha dificuldade
que a falta de memória pregressa
nos permite, selarei o que nos une
nesses novos caminhos, com a certeza
de que nunca será tarde para o amor

JEFFERSON DE SOUZA

Magnético

Aposta em mim mesmo que a sua banca tenha
quebrado;
Confia que eu vou fazer diferente,
não cometa o mesmo erro
de achar que todo mundo é igual

Meu bem, meu amor tem outro sabor,
não falo de cama, nem da carne.
A minha energia tem outro reflexo

Sou filho desse sentimento puro, magnético,
que puxa homem para mulher;
mulher para homem;
mulher para mulher;

homem para homem;
e qualquer outro gênero

Aposta em mim mesmo que dessa salada
você não tenha provado sabor algum,
mas não faça dieta, cuidado
com a magreza d'alma

Confia nas pessoas porque é a única opção,
afinal, é o que somos, erramos, admito
mas se não for para buscar quem acerte…

Meu bem, não teste a boa vontade divina
pois a chance de uma vida demora a chegar,
mas demora tanto, querida, que dizem até
que imploramos muito para reencarnar…

JEFFERSON DE SOUZA

Escravinha

Negrinha da senzala, que demora!
Vem cá e serve a seu senhor por direito
pois por dinheiro te comprei no mercado

Não poupei um vintém:
Vendi terras, outras escravinhas
porque te quero como minha

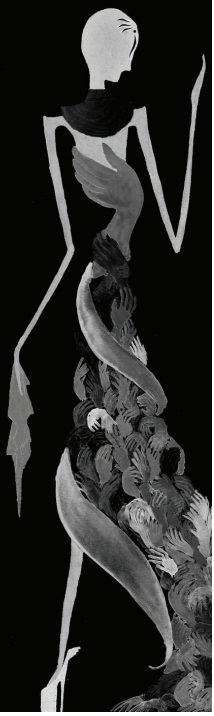
Mas não te enganes, escrava negrinha,
não me deitarei com este teu sangue sujo,
não serei imundo e amaldiçoado,
estragando minha linhagem por ti.

Escravinha, quero teus serviços
sem regalias, sem prestígio
que isso, te digo, só ao sangue branco

E se insistires, escravinha, com um dos meus,
se eu te vir de graças com os meus herdeiros,
mesmo que te ordenem, escravinha,
não ouses!

Coloco-te no tronco, corto tua língua fora,
para que não fales, e nem beijes outro homem puro,
para que não desgrace o meu mundo
com o que lhe corre nas veias,
escravinha astuta e desordeira, insolente!

JEFFERSON DE SOUZA



Perigo

Hoje você me abriu a sensibilidade
para escrever versos, poemas inteiros
de uma só vez, rasgando a inspiração

Assim como a canção cantada sem nexo
no ato automático de amar sem entender
(palavra por palavra, eu só canto)

E em qualquer canto eu rabisco você
desde caderno, até as paredes se for preciso.
Só assim para não correr perigo
de lhe esquecer

JEFFERSON DE SOUZA

Pirataria

Saiba que tudo a um poeta vira motivo
de escrita mesmo que a vida não rime
pelos momentos difíceis;
Mesmo pelas coisas mais banais e fúteis.

Tudo é razão ao poeta, mesmo
sem razão alguma;
Dos teus belos olhos,
aos teus mais irritantes defeitos;
Desde tuas saídas à noite,
até as noites de romance;

Não devo explicação a ninguém,
mesmo que tu sejas a minha pergunta...

Mas as respostas não são, exclusivamente,
a ti, são de todos; – isto é arte.

A inspiração é tua, mas o trabalho
de decodificar sentimento é meu;

Não cobre direito autoral;
Às vezes, o sentimento é original,
mas o poema, ah, ele pode ser pirata…

JEFFERSON DE SOUZA

As coisas MUDAM

Aí um dia as pessoas começam a trocar
as palavras, e quem se dizia apaixonado,
hoje te odeia; e quem dizia que te amava, hoje não
olha na sua cara

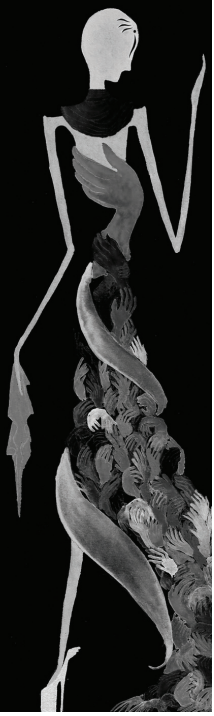
Aí a conversa muda, um dia
e quem te dava o mundo,
bate na tua cara;
e quem te dava flores
hoje não te dá nem mais bom dia

E o sentimento muda,
as loucuras de amor
foram loucuras, realmente

E um dia a mesa vira
e as juras, os segredos
e as lutas e os medos enfrentados juntos
são medos e lutas de cada um agora

E quem dizia ser um absurdo
que o amor um dia fosse acabar
não sabe o tamanho da própria foice
que é praguejar quem um dia se amou

JEFFERSON DE SOUZA



Terapia

Não escrevo aos outros, atinjo-os
Escrevo a mim, e para mim.
Escrevo para me fazer lembrar
dos pensamentos que tive,
dos amores que pensei que tivesse,
e das pessoas que pensei que amasse;

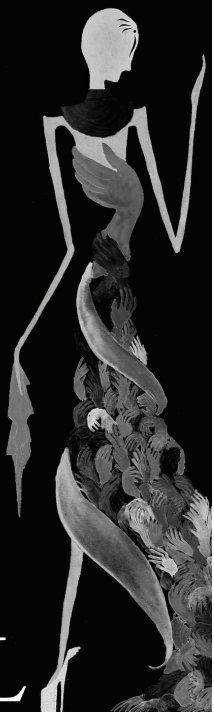
Escrevo por terapia, sim
terapia das palavras, digo

Não é fácil ser romântico,
No coração apenas não cabe
E não é fácil a arte,
quando a revolta arde,

e não cabe consciência

Terapia para a alma, para a minha…
Não sou de todo egoísta, se você me ler;
Se fosse egoísta mesmo já teria enlouquecido dentro
do meu ser

JEFFERSON DE SOUZA



UNILATERAL

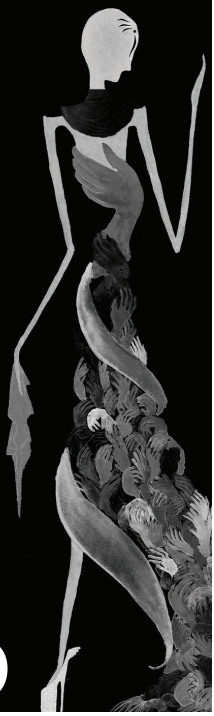
O amor pode ser unilateral.
Não será menos amor por ser único,
nem mais amor por ser só

Na dúvida, melhor ser um,
pensar em dois, mas ser um,
sonhar por dois, mas ser um

O amor pode ter só uma via.
Não congestiona nenhum coração,
pode ser em uma direção.
Não desvia o que sinto.

O amor pode ser unilateral.
Não será menos amor por ser único,
nem mais amor por ser só!

JEFFERSON DE SOUZA



O AMOR DO MEU AMIGO

[PARA RAMON MARTINS & RODRIGO MOURA]

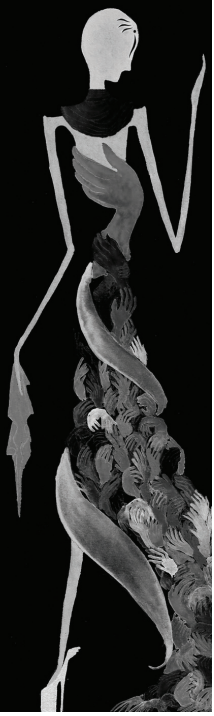
Ele é o amor do meu amigo
o amor do meu amigo é meu amigo também
eu gosto dele como amigo, mas não como
o meu amigo gosta dele, cheio de paixão

O amor do meu amigo cuida dele
de outra forma, com mais atenção,
é mais intenso, mais seguro

O amor do meu amigo, cuidando do meu querido,
também cuida de mim, porque amigo feliz, amigo
feliz, me faz feliz também

É uma terceira pessoa cuidando de outra pessoa
que eu gosto tanto, e essa terceira pessoa me ajuda
a proteger essa primeira pessoa, a guardar com
requintes de amor crescente, aquele pelo qual nós dois
desejamos novamente,
e sempre, sempre, sempre bem...

JEFFERSON DE SOUZA



Syntonos

E o que dizer dessa sintonia entre nós dois
que começou assim também no meio
do caminho sem um prenúncio
de que seríamos felizes?

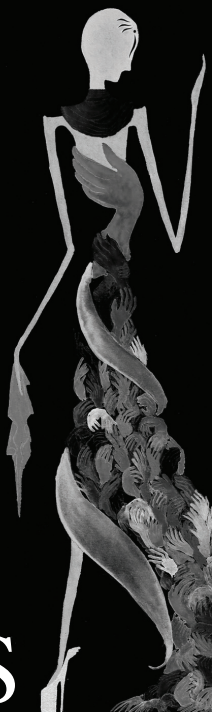
E o que dizer desse meu pensamento
que se conecta ao seu momento, à sua história mesmo
que sem nenhuma memória sua eu sinta que a minha
vida ganhou mais harmonia com a sua presença

E o que dizer dos sinônimos de conforto
na aflição de uma luz da palavra certa
na escuridão do desespero;

É demais ao meu peito, sintoma para remédio
perfeito para a minha doença de vida
de qualquer jeito, largada

E o que dizer da etimologia abençoada
que nos une mesmo distantes;
Syntonos que nos colocou
na mesma frequência vibrante

JEFFERSON DE SOUZA



EVIDÊNCIAS

Meu amor em evidência
eu vou colocar só pra você
Mesmo que de tanto amor
todos percam a paciência
por tanta inveja de assim ser

Que a nossa luz não se apague
seja onde for, que nosso sentimento
não se abale, não diminua esse calor

Sejamos nós sempre o exemplo
do que esse sentir é capaz,
mesmo que se despir seja a única razão
de tantos outros casais

Que o nosso encontro seja de fraternidade
ensinaremos a outros tantos esta arte
capaz de mudar nosso espírito,
aumentar nosso bem-viver

De que quando dois mundos se encontram
não é preciso mais nada, nenhum acordo,
não há briga nem desgosto, nem casamento
em fim de tarde

Nossa festa, nosso celebrar não é material,
não precisamos ostentar o que nos é banal,
mas que se veja nas nossas vidas,
nos nossos olhos e ações,
dois seres evoluídos e felizes,
provando o sabor de várias paixões

Desta vida, de outras vidas,
outras multiplicações, que nosso amor
em evidência não termina em separações

Nem nesta vida, nem na próxima,
como não foi na anterior e nem antes dela,
pois as nossas almas se completam
desde as primeiras encarnações…

JEFFERSON DE SOUZA

Mistério HUMANO

Ainda que seus ratos girem na roda
e esse rito possa ser deliberadamente observado,
ainda que qualquer cientista
possa colher seus resultados,
você homem, o rato social

Ainda que sua pressão possa ser medida
e medicamento possa ser prescrito,
meu caro, não há ciência sequer no mundo
capaz de demonstrar em papel
o que lhe vai ao fundo

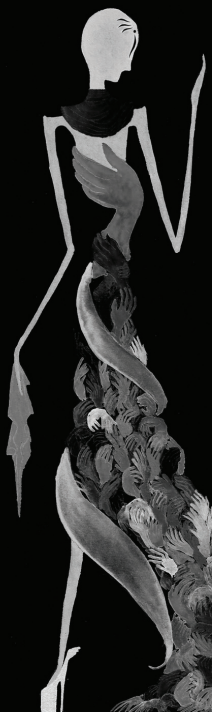
E não adianta reproduzir fatos,
e girar na roda, e aumentar o passo,

e não adianta a injeção, a operação,
tão pouco, não adianta dois diagnósticos

O homem, o homem, o homem, eu repito,
–E por enquanto é só assim que pensamos –
jamais terá uma receita, uma forma, um todo

O ser humano, para todos,
ainda é um mistério
e pela busca das respostas,
um mistério talvez tolo…

JEFFERSON DE SOUZA



Se tu soubesses

Ora, se teus olhos tão cheios de vida
resolvessem me falar algo, não precisaria;
Ora, se teus olhos tão alegres
pudessem me falar mais alto
do porquê deste brilho tão cativante…

Se este teu sorriso tão tímido
entendesse o quanto me faz bem,
o quanto esta simples leveza no rosto...
Ah, se teu sorriso tímido soubesse,
ficaria então envergonhado

Se teu semblante soubesse
o quanto o teu mistério me entorpece,
Ah, que te digo: Nem prece te ajudaria
a tirar de mim tamanha hipnose
quanto apenas à hipótese de te querer bem

Ah, se tua reflexão soubesse a profundidade
do que sinto, até mesmo tua melancolia
se recolheria para minha felicidade passar....

JEFFERSON DE SOUZA

NOBEL DA PAZ

Colocar-me no outro para a partir dele
me entender, tarefa fácil não é,
que o ego não deixa, ou seja, ser o outro,
e abrir mãos dos meus valores, credos,
bandeiras e cores, é complexo.

Aceitar-me como ser igual, sem hierarquia,
ainda que fira meus poderes plenos,
quando me coloco sem juros ao outro
quando não lhe cobro nem o certo,
e quando não lhe julgo tão pouco o errado

Não, eu não estou sendo revolucionário,
nem hipócrita, nem tão pouco ingênuo,
apenas procuro no outro meu próprio entendimento

Uma troca sutil e tão mestra, que os simplistas de
plantão tendem a achar que eu venho guerrear sem
armas, que eu me rendo,
ou, talvez, para aqueles um pouco mais atentos,
eu esteja procurando o Nobel da Paz;

Talvez, quem sabe, quando eu encontrar
um ponto de equilíbrio na minha existência
confusa, quem sabe eu não me iluda
com meras estatuetas colecionadas à mesa,
mas um pouco mais de valor, n'alma que,
desculpem-me, pare antes
que me enlouqueça

JEFFERSON DE SOUZA

Estágios de Deus

Deus, maravilhoso na concepção
de cada um de nós, tem feito,
em meio a tantas formas,
seja elemento natural, seja poeira do cosmo,
figura transcendental, seja Ele energia
que nos move, sentimento de amor
puro que nos enche…

Deus, de tantos nomes e faces, seja na figura dos homens, ou dos anjos, ou representação das artes, em todos os casos…

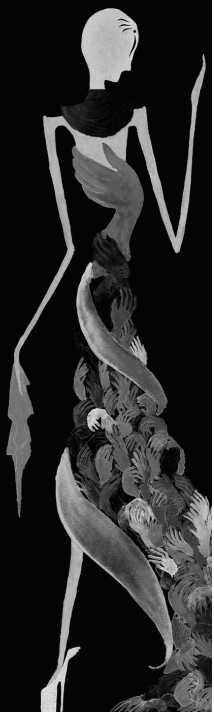
Deus, soberano que quer o melhor,
que das nossas lutas coloca-se na frente,
como escudo dos injustos e como espada
aos que de má fé O usam....

Essa figura Maior, que muitos abusam,
se apropriam da Sua força,
que praguejam em Seu nome,
impondo o medo pelo amor de Deus,
invertendo Sua Essência,
a todos estes ignorantes,
não de maços de papel,
nem de procedimentos religiosos,
mas da própria Força presente em cada um...

A todos estes eu clamo que o verdadeiro Amor
desperte e bata no peito,
respeitando o Ser Divino do outro,

Amém!

JEFFERSON DE SOUZA



Poesia JOVEM

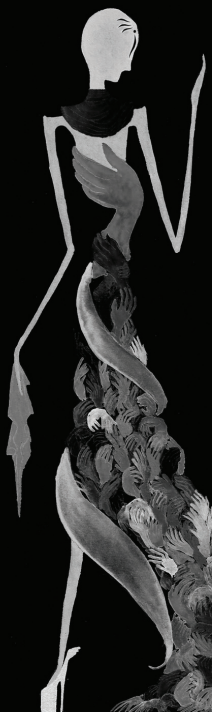
De todas as pessoas que de mim mereceram poema
você é a poesia mais doce e jovem,
do rosto tranquilo de uma criança
nem tanto assim indefesa que, por certo,
desfaz esse sorriso simples em um olhar destemido....

Você, deste jeito tão solícito no carinho,
sei bem, e muito bem, que guarda no olhar quando
preciso, pedras muito rígidas negras como turmalina,
um presságio de seriedade na calmaria daquele que
quase nunca chove

Seus belos sorrisos dão lugar ao lábio firme,
fechado e seco, impondo respeito,
mas sem mordê-los, transmitindo assim,
em mim, a segurança daqueles que,
de forma alguma, na seriedade
da tempestade, quando o seu
mundo lindo cai na penumbra,
pelo despeito de palavra ruim que lhe atinge,
prova a todos que não se intimida
apesar da ferida que lhe abriram no peito

Minha poesia mais jovem e doce
mesmo que eu não lhe domine,
sei muito bem da capacidade dos seus versos
nem sempre contados, nem sempre ritmados,
como quem denuncia o mistério que ronda
a sua calma e a sua sagacidade de,
no momento certo, nem cedo, nem tarde,
impor-se por completo.....

JEFFERSON DE SOUZA



Prosa íntima

E então as coisas mudaram,
cá estamos nós, sozinhos,
pensando nos planos e nos caminhos
que não seguiram em frente,
de muitas portas fechadas
que a certeza errada do nosso ser,
tão inconformado com o destino,
quis entrar…

E cá então estamos nós
com tantos nós que não se desfizeram,
com tantos cruzamentos que se impuseram
de forma inesperada

E o relógio nem sempre
badalou às doze em ponto,
mas esse é sempre o ponto: A hora passou!
E por ter passado, o futuro que se planejou, sim,
virou passado que não se concretizou

E há sempre a culpa, a lamentação,
e a pergunta, a insuportável dúvida
de onde foi que eu errei…

E as portas se fecharam,
dos sonhos traçados nós acordamos,
e tontos não sabíamos mais onde pisar

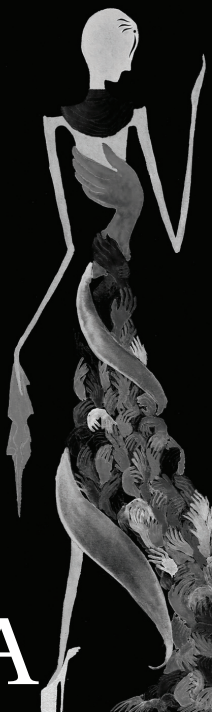
Porque quando tudo parece certo
e perfeitamente correto com o nosso pensamento,
quando a vida, essa sacana,
está do nosso lado, é tudo maravilha...

A estrada toda traçada
a gente caminha com alegria

Mas quando em um pedágio é preciso desviar,
quando a estrada precisa mudar,
fica muito complicado,
é muito difícil readaptar à rota,
porque o humano não sabe fechar as portas
e usar as janelas da alma
nem que seja de forma intuitiva…

A vida, que era sempre uma linda rima,
vira agora totalmente penosa e desiludida
e nos resta apenas trocar o verso
por uma prosa íntima….

JEFFERSON DE SOUZA



A ETERNIDADE DE UM AMOR QUE SE FINDA

Eu sei que você pode ser cruel,
apesar de dizer que me ama,
eu sei do revés que virá se eu fugir da linha....

Eu sei que você me adora hoje intensamente,
mas também seria ingenuidade não ver a fera
que habita seus olhos quando os lábios
pronunciam singelas palavras de carinho

Eu sei que o rio que refresca
e me dá água doce, eu sei que esse mesmo rio
do qual bebo tranquilo, deságua
como um vício em mar tenebroso,

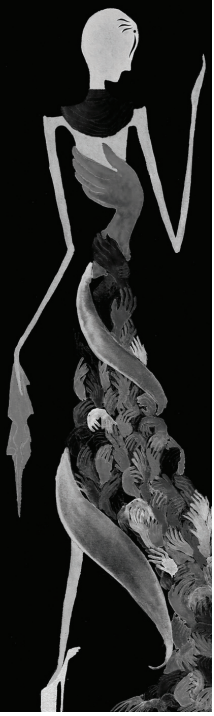
de águas escuras e salgadas,
capaz de me levar para baixo,
para as profundezas,
me matar nas correntezas
e me jogar nas pedras do desprezo

Eu sei que as mãos que afagam também sabem
se fechar, eu sei muito bem
que o presente que me entrega,
pode vir a ser mera lembrança
de um passado bom e aquela carta amassada
que você rasgou com ira,
eu sei que um dia me trouxe belas rimas

Eu sei muito bem que a língua que me invade
vasculhando dentro de mim a verdade
do amor, amanhã terá a aspereza
da indelicadeza de não, infelizmente,
ter a generosidade para preservar nossa intimidade,
sendo afiada, desafiadora
de minhas mágoas mais fortes,
quando o que era inquestionável:

A eternidade de um amor que se finda

JEFFERSON DE SOUZA



Onde está você AGORA?

Eu quero de você a voz grave, mas doce
esse timbre que entrega o romantismo,
que denuncia seus desejos de forma
tranquilamente sedutora

Esse tom tão seguro,
que não desce, nem sobe,
mantendo-se sempre na mesma vibração

Quero viajar de olhos fechados
só por detectar a sonoridade
de uma voz conhecida

Eu quero que minha pele suba
só para te aplaudir, e que minha alma,
ah, que ela peça sempre bis,
mesmo em silêncio

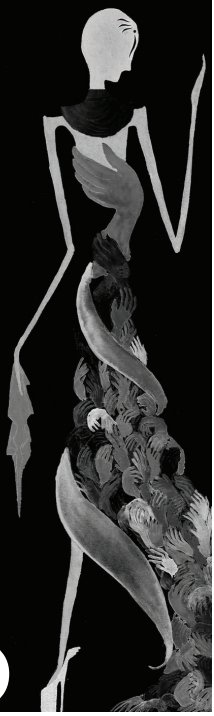
Eu quero cantar baixinho em transe
mesmo que eu não saiba nenhuma letra
de amor brega.

Vou me envolver naturalmente na onda
do seu lábio que se movimenta suavemente
para me pedir informação

E vou gravar a canção da sua pergunta
no meu peito para que eu ouça
mais de uma vez, também o seu obrigado, mesmo
quando eu fiquei encantada demais para te dar
resposta...

E você, tão especial, abriu o meu ser em um sorriso,
e atravessou a rua...

JEFFERSON DE SOUZA



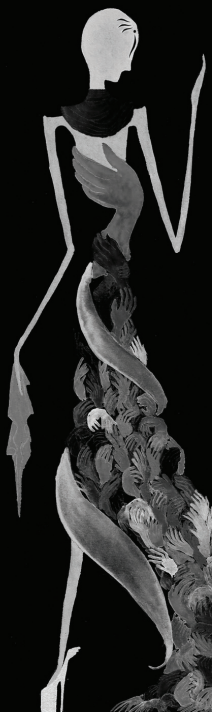
PRÍNCIPE ENCANTADO

Se um dia eu fizer algo errado, não me culpe,
e se for algo grave, não chore por isso
eu sempre fui imperfeito, desde o pretérito,
não queira que agora, feito mágica,
tudo se faça como você sonhou

Não sou fruto da imaginação,
nem de suas expectativas,
não se iluda, e não me frustre também
com essas suas loucuras de achar
que eu estou à altura dos príncipes encantados

Eu entendo os seus desejos, mas não me vejo
segundo princípios infundados de histórias maquiadas
para serem contadas às crianças....

JEFFERSON DE SOUZA



CURVAS E RETAS

Hoje é dia de ter um sonho bom,
uma meta, um desafio, fazer da música
uma sinfonia que agita a alma,
mesmo na calma de canções suaves

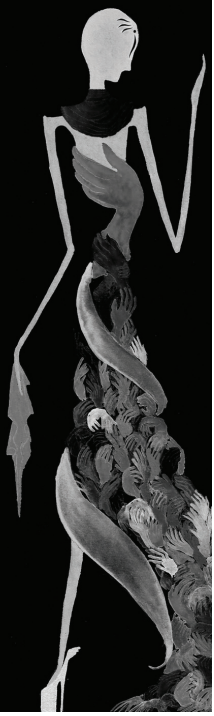
Sossego para o espírito
que cansado de ter inimigos,
deixou de afrontar a vida

E as coisas vindas, hoje entendidas,
passam a ser lidas com mais atenção
E as coisas idas, hoje compreendidas,
são na medida da estrada construída.

Os caminhos tortos hoje são desviados,
corrigidos, inacabados,
mas formaram aprendizado;
Os caminhos certos,
por mais que estivessem retos
tiveram prazos determinados

E o passeio pequeno, sem entendimento,
hoje já construiu uma estrada curta,
em alguns pontos suja, noutro, limpa,
mas no futuro, uma pista com rumo correto,
após curvas completas, de uma vida corrida.

JEFFERSON DE SOUZA



CONTAGEM REGRESSIVA

Te prometi mundos e fundos
mas o banco quebrou e o mundo caiu
o saldo da conta zerou
e está tudo de pernas pro ar,
assim não dá, assim não dá

É um pente fino nas lendas
nessas nossas encomendas de férias

É um fiasco quando o leão
te rouba um bocado,
faz falta aquele trocado
no décimo terceiro salário

Primeiro de janeiro todo mundo
quer praia até março,
é só sol e água fresca até o carnaval,
que beleza, folia a noite inteira

Primeiro de abril parece mentira
mas antes de mais uma rima,
vamos voltar pra correria do dia-a-dia

Primeiro de maio é feriado
santo operário que vive de salário
no mínimo um coitado, até junho,
julho, eu juro é só pra pagar imposto

Agosto à gosto de Deus já é clichê
deixa setembro aparecer pra animar;
Voando até outubro já dá pra dizer
que o ano está perto do fim

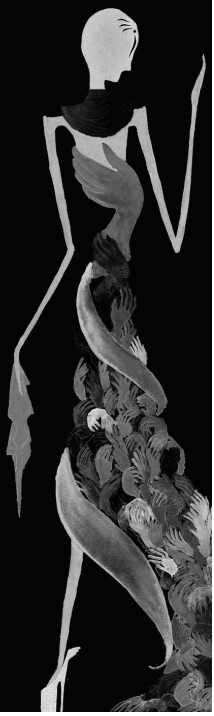
Não invento, a nossa vida é sempre assim
chega novembro, todo mundo está exausto
ninguém mais aguenta o Fausto e nem asfalto
em feriado prolongado congestionado

Mas em um pulo já é dezembro
canta a música de natal
e do ano novo outra vez

Músicas manjadas pra esperar
papai noel de madrugada
só pra manter a tradição
e pra criança fazer birra

Depois de passado o *reveillon*
um pouco de calma é bom
pra parar com a manguaça
de comemoração da contagem regressiva

JEFFERSON DE SOUZA



POBRE COITADO

Não sou obrigado a gostar de quem
não gosta de mim, eu suporto,
mas não gosto…

Quando é possível se afastar…

Vem cá, bem cá entre nós,
vou te falar a verdade:

Essa falsidade falsificada de amizade
não me engana, nem adianta,
não vem que não tem,
tentando me deixar mal

não vai durar muito ao meu lado

Eu quero é respeito, sim!
eu mereço, sim!

Se está pensando que vai puxar meu tapete,
não tente, não perca seu tempo,
que de tapete eu não caio

Isso é pra quem está lá embaixo, como você,
eu já subi a escada do sucesso, e essa sua inveja,
querido, eu não tolero

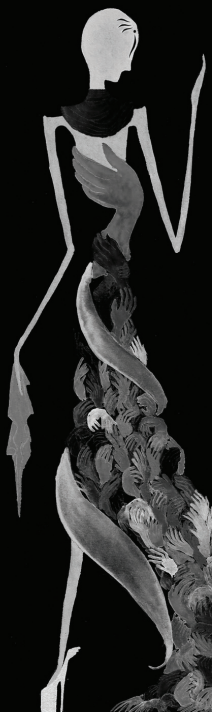
Eu quero ser bem tratado, sim!

Eu quero comigo quem me faz bem
e não é qualquer um, não é ninguém
que viva de tratos, contratos
de relacionamentos interesseiros

Eu mereço educação, sim!
Coração, se você pensa
que vai me ver por baixo,
muito pelo contrário,
eu não me faço de coitado
pra conseguir sequer um mísero trocado

E, meu caro, quando eu estiver
por cima de novo, mesmo quando
eu puder pisar no seu calo,
eu estarei muito ocupado sendo feliz
e você, pobre coitado, vai continuar
rastejando ao meu lado se dizendo infeliz…

JEFFERSON DE SOUZA



SEGUNDO ROUND

Espero que meus olhos
não te vejam com outros olhos,
já não há mais estrutura emocional para isso;

Espero que meu pensamento
não pense em ti de outra forma
pois já não há outra forma de viver
me iludindo;

Espero que eu não viva imaginando
por ti de outro jeito,
pois de que forma

vou encarar quando te encontrar?
E se tu não fores tudo aquilo que idealizei?

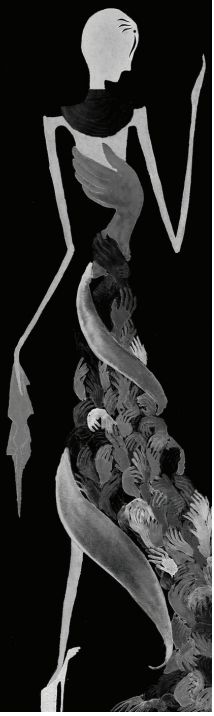
Espero que essa alusão ao equívoco
passe rápido,
pois que já vivi essa experiência, e se repito,
culpo esse meu talento;
Tormento da paixão que mina minha razão,
sem nenhum constrangimento

E eu o que devo esperar de um segundo erro,
se o primeiro não terminou?

Espero que minha alma compreenda,
que ela aprenda,
pois é amor de imaginação alucinada
correndo comigo para um sofrimento tolo,
consciente na razão

Apreendam, aprenda, coração
que este tolo vício é um forte indício
do ego que não suporta a solidão…

JEFFERSON DE SOUZA



Espírito VELHO

Nasci de novo pra viver novas experiências,
nasci para sobrescrever uma trajetória anterior
talvez, com mais leveza,
mais simplicidade e menos dor

Sou espírito velho que ainda insiste em trazer
para essa nova fase de evolução,
a transcrição de atitudes, vivências
e carências estacionadas, marcadas
tão profundamente em minha alma…

Por isso sou poeta, ainda tenho coisas a dizer,
muitas das quais em outra oportunidade
não tive, ainda que muitas e muitas passagens
me fossem oportunizadas.

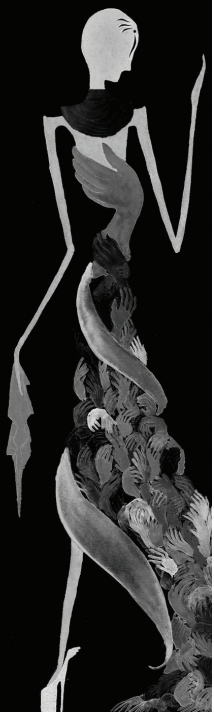
Em nenhuma, no entanto, eu tive esse
aprofundamento com a palavra...

Construí sim, aos poucos,
em centenas de anos as letras e as palavras,
mas essas frases poéticas,
proféticas de minhas vivências acumuladas, ainda não.

É por isso que carrego nessa carne tão jovem,
nessa aparência tão frágil,
e nessa voz tão doce,
coisas que em nenhuma criança se viu...

Nem mesmo um fio de pensamento
que se equivalha ao que minhas falhas,
minhas vitórias e derrotas de outrora
pudessem representar…

JEFFERSON DE SOUZA



Zona de Conforto

Ao médico sedentário que aconselha
deixar o cigarro, mas fuma;
Ao escritor iludido que acredita
na licenciatura de Letras como caminho,
mas torce o nariz para o lecionar...

Ao poeta que rima qualquer palavra
só para dar som..

Ao concursado acomodado que pensa na vida
como garantida, que garantia se tem
contra um golpe do Estado?

E aos aposentados mimados,
a vida não acaba na aposentadoria....

Ao consumidor que não troca a mercadoria
só porque vai enfrentar nova fila,
a da burocracia

Para quem chama um táxi
pela preguiça de trocar o pneu do carro;

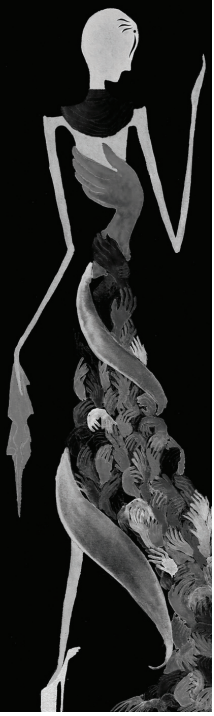
E ao operário labutário que se conforma
com o pouco que recebe,
acredita que a vida não cresce,
não acredita na educação

O cantor que ganha trocados com músicas simples,
hits de uma semana de verão
pelo comodismo de refletir e de traduzir
a sua paixão ao não se dar ao trabalho
de convencer.

É assim que a zona de conforto se faz,
e no ego de cada um encontra o cais
da contradição:

O querer mudar o mundo,
sem mudar, no fundo,
apenas o que lhe cabe..

JEFFERSON DE SOUZA



DECISÃO

Não quero a opinião de ninguém,
nem ouvi-los, não quero mais assumir
nada além de minhas possibilidades, exclusivamente.

Não quero dar esperança a outros
de que eu contribuirei para soluções
que são, unicamente,
dos seus responsáveis diretos.

Não quero nem rimar neste poema,
nem ser obrigado a ter uma métrica,
eu não quero seguir linha nenhuma,
nem mesmo estender a mão; cansei.

Não quero mais emprestar meus ouvidos
e olhos, e ficar surdo e cego a mim.

Não dá mais.

Eu preciso reorganizar o meu interior,
desfazer as cidades turbulentas da minha alma,
para não precisar mais, nunca mais,
pedir exílio no interior dos outros,
confundi-los com metrópoles;

Não dá mais para auferir a terceiros aquilo
que deveria vir primeiro a mim.

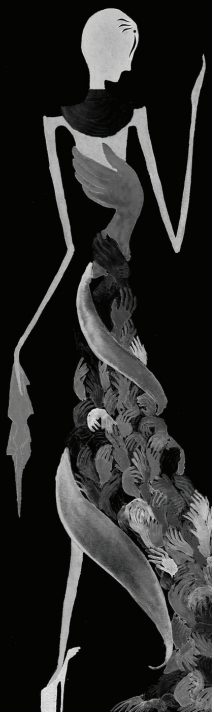
Eu não vou mais sucatear as minhas decisões à deriva
ao primeiro que quiser brincar
de entender o ser humano,
nem ser dependente das emoções
dos outros, além de menosprezar
as minhas obrigações, comigo.

Eu não vou mais doar o meu tempo,
e depois ter de pagar a outros pelo tempo
de ouvidos ou palavras estudadas,
manipuladas e pensadas nas cadeiras
de consultórios, fazendo velório
da minha vida parada, quase morta.

Eu não vou me negar mais o dever da decisão,
nem da indecisão de dar a cara à tapa,
nem ter medo de que nela batam por um erro meu, –
meu! – mas, – meu! – e, mais, – meu!

Quero ter esse gosto de dizer que o erro
foi meu, – e não seu! – por uma ajuda errada,
ainda que muito bem intencionada,
mas uma ajuda sua, da visão sua,
de uma decisão sua!

JEFFERSON DE SOUZA



O LADO DIREITO DA FACE

A gente vem se prometendo
uma conversa sincera há,
ah, algum tempo!

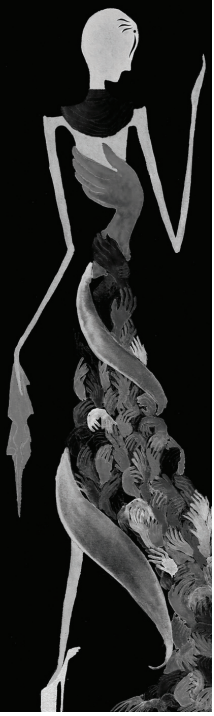
Mas nos falta coragem
de olhar olho no olho,
alma n'alma, colocando
mais do que as cartas na mesa

Acesa a minha alma quer permanecer,
mesmo que finja ser feliz, trapaceei!

Não quero que você veja o outro lado,
metade do meu rosto não sorri

A face esquerda, eu vou te dar
porque a direita, não anda
tão direita assim…

JEFFERSON DE SOUZA



DEFINITIVA

Eu não vou criar armadilhas
nem emboscadas, se eu não tenho
sequer nenhum motivo para ser
encaminhado para as ciladas dos outros

Eu não vou julgar até que me peçam
uma postura, uma decisão sobre atos,
conflitos que se formarem comigo,
exclusivamente
Mesmo que eu não confie,
e que meu santo não bata,

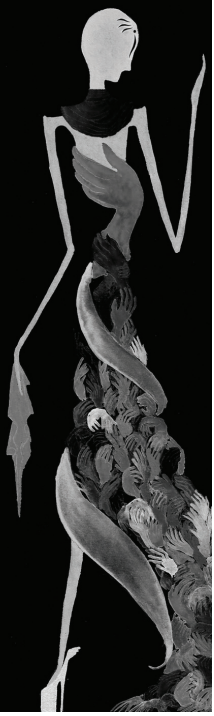
não sou eu quem vai se render
aos caprichos de terceiros,
nem dar minha cara à tapa,
sem razão aparente

Porque na vida se aprende
que pão é pão, queijo é queijo;

Eu não vou me dar ao luxo
de comer pão com goiabada,
mas também não espere de mim
a falsidade do beijo,
se forem me dadas concretas desconfianças,
somente as necessárias;

Eu não sou o tipo de pessoa que me vendo por pouco,
– nem por nada! -
e não subjugue a minha inteligência…
Ora, que testem minha paciência,
mas não duvidem sequer um segundo
que eu estudo os dois lados
para, quando preciso,
tomar a última palavra,
a definitiva.

JEFFERSON DE SOUZA



A ÚLTIMA ESTROFE

Você que não virou a página,
rasgou por completo nossa história,
agora o amor não mais transborda,
a água que flui coloca pra fora,
jorra o que estava aqui dentro

Definitivamente, enquanto tivesse chance,
a crença no amor era a última esperança,
mas a pomba branca da paz voou alto,
bateu asas, foi para longe

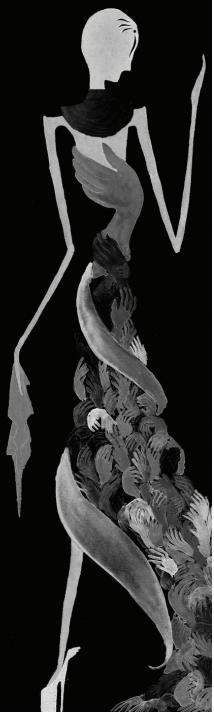
Essa história que acaba,
no último verso tem seu ponto,
na última estrofe começa outro ponto

Reticência de uma vida que não para,
mesmo quando o coração constata
com demora que já é hora
de parar de bater por você,
vai pulsar muito mais por mim, e pela vida plena

Sem amarras que há tanto tempo
eu me prendi, eu fujo hoje dessas correntes,
não vou me limitar mais a amar o que de fato
não dá pra sustentar

Eu me liberto nessa última estrofe de você
para saber compor outra história, outro eu,
esse eu que não viveu com você à toa,
é verdade, mas sou um sujeito que não nasceu com
você, e não aceita maldades disfarçadas de amor,
ex-amor

JEFFERSON DE SOUZA



CESSAR FOGO

Recusem as armas em punho,
joguem as armas ao chão,
não aceitem, meus irmãos,
mirar na vida do outro,
acabar com o sonho do outro
de voltar para a própria vida,
de voltar cada um pra sua paixão

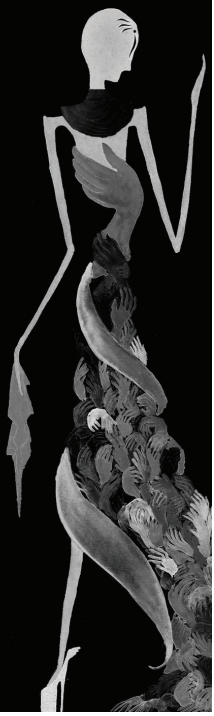
Não aceitem mais derramar sangue,
não admitam, por favor, esse joguete,
pensem na vida de vocês, cada um
com a culpa de uma partida desnecessária

Não eliminem mais uma razão de amor,
não se entreguem à insanidade cruel…
Chega, meus queridos, desse sofrimento
completamente sem sentido

Desarmem-se desta loucura,
abaixem as armas da morte,
tenham piedade do amigo hipnotizado
para ser inimigo alucinado de nós mesmos

Cessem o fogo do ódio enquanto há tempo
e um coração batendo no peito de cada um…

JEFFERSON DE SOUZA



ABSOLVIDA

Cada dia é uma luta diária para a felicidade,
mas quem foi que disse,
no começo da história,
ter essa necessidade de batalha toda hora?

Por que esse esforço alucinado,
por que a perseguição desenfreada,
se a felicidade pode ser camarada da razão?

Entre muitos sujeitos, a felicidade virou adjetivo,
quase sempre um privilégio
que poucos reconhecem…

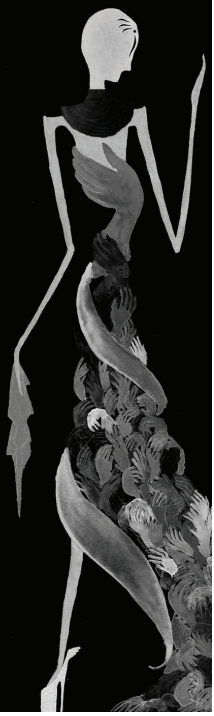
De outra maneira, mais superficial eu diria,
felicidade tem se tornado predicado
que exige o complemento da vida

Entre muitos eus, muitos vocês,
entre muitos eles, aqueles, elas…
Aquela que não tem descanso

Proponho o descaso, o descumprimento,
proponho a liberdade, o *habeas corpus*,
concedo a inocência por falta de provas
de que felicidade é culpada pelo crime
do sofrimento, agravado quase sempre
por uma ilusão que não se realiza

E na mente dos réus, diante do júri
da consciência, muito maior é a clemência pela justiça
depois de constatada
a condenação equivocada dessa
tal felicidade que não tem culpa de nada

JEFFERSON DE SOUZA



Dois PONTOS

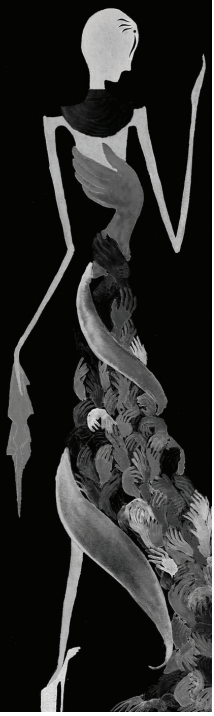
Vou perceber mais o mundo
através das suas palavras,
vou fazer das minhas palavras
o transporte da sua visão

Na existência do seu ser,
vou caminhar na sua essência,
entendendo como pensa,
o que se passa e como age
sua consciência

Sei dos muitos perigos dessa aventura,
mergulhar também nas suas doces loucuras
para compreender as minhas próprias culpas

Mesmo que distantes, o seu ponto,
o seu instante é para mim alucinante
porque a partir de você percebo um eu
que eu jamais vivi…

JEFFERSON DE SOUZA



VODA

Antes então da madruga
no sertão alagado há abençoada,
no sabor do copo que te mata,
antes só, bem melhor que acompanhada

Ainda que suja, limpa e é utilizada,
fonte de prazer na língua salgada,
pela comida, introduzida e fervente
companheira do chá quente dos carentes

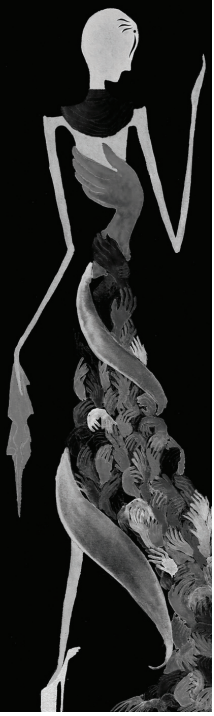
Melhor ainda no banho do pensamento
corrente de sentimento sendo levado

ainda assim, exalto em mim a necessidade
vital e consciente, mesmo que inconsequente,
submerjo e me faço submarino na contagem
dos segundos

A priori, antes que se prove o contrário,
essencial à vida e à morte ao mesmo tempo,
simultaneamente escorre de alegria e de tristeza;

E na beleza do pouco que cabe na mão,
o que desabrocha delicada no botão,
é aquela que transpassa o que vier
entra fundo na pele da mulher

JEFFERSON DE SOUZA



Jogo da Sorte

Aposta alto que eu te digo
que debaixo eu não fico
também vou para ganhar,
dobre o jogo, ou nada

Aposta alto no amor
e tenha a convicção
de que eu venho para,
mais uma vez, quebrar a banca

Eu quero tudo o que é meu
por direito à felicidade,
eu quero tudo o que é meu de verdade

Aposta comigo sem temer
que sou sua dupla e a gente vai ganhar
sem trapaça alguma, a mesa vai virar
assim, sem nenhuma explicação

Confia no que digo, eu sei jogar
muito mais do que você pensa,
eu posso não conhecer todas as regras,
mas eu reconheço quem trapaceia e blefa

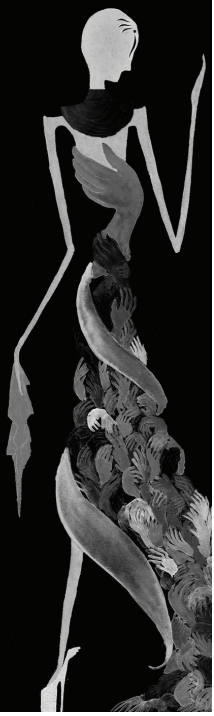
Eu com você estou a fim de arriscar
mesmo que a gente saiba que o jogo
um dia, pode mudar, e nós dois
vamos nos enfrentar

Mas eu preciso vencer o medo
você precisa perder o medo
nós dois queremos o mesmo objetivo
estamos dispostos a correr o risco
de aprender a namorar

E dobra a aposta num romance,
e cubro a oferta no relacionamento
e aposto de novo na nossa vitória
mesmo que nenhuma de nossas mãos fossem dadas

No jogo da sorte, é a sua vez
mas pode apostar que eu
não vou passar a minha,
nem comprar outra carta que não seja a sua,
nem blefar com os olhos cheios de candura
que só eu sei fazer, e que você já notou
e tem montado sua estratégia

JEFFERSON DE SOUZA



Passo FIRME

Com o seu carinho fiz loucuras
depositei em cada verso uma candura
com o seu desejo fui às alturas
quando pensei apenas no beijo

No passo apenas há sombra
da sola do meu sapato pisando firme
decidido a caminhar também aos seus passos
um futuro simplesmente sublime

No corpo apenas o cansaço
da sua espera que demora

nas minhas mãos o desejo do abraço
que evapora

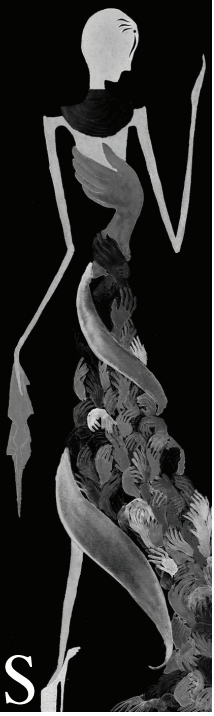
No meu sentir apenas há a espera
de que por certo você me queira,
mas renega…

Tudo o que eu faço, você proíbe, censura
com medo desse amor imenso que trago
realmente, parece loucura!

Mas não me diga nada além do seu medo
que nega um amor para todo o momento,
aquele sonho de ter alguém do lado,
de tão real, você pensa que é imaginário
e diz, contrariando a sua essência,
que é pecado e que não quer

Mas certo do que você esconde de si mesmo
sei muito bem do que eu quero e me conheço,
sei que não parece fácil no começo,
mas eu espero, antes tarde do que nunca,
que Deus te mostre o quanto vale o preço
do amor puro, que o Deus manipulado tem
desprezo…

JEFFERSON DE SOUZA



COMPATIBILIDADES

Eu que amo seus olhares
e o seu jeito de fazer piada
Eu que amo seu cuidado
e os seus conselhos, madrugadas

Eu que amo seu sorriso debochado
e a forma como me rebate
e ainda arranca de mim iras infundadas

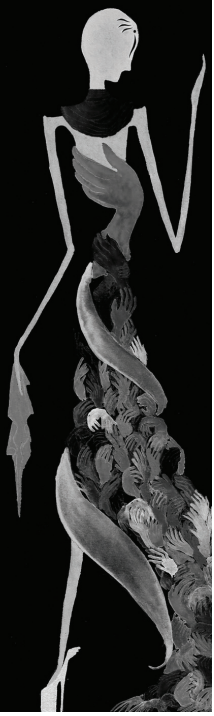
Eu que amo os seus furos e as suas mancadas
e a forma como me vem com desculpas esfarrapadas
Eu que amo até os seus deslizes,
suas fugas, calada

Eu que amo o mínimo em você, aquele simples traço,
aquela marca,
o detalhe do seu sinal de nascença
e aquela estranha coincidência
de apenas eu lhe amar…

Eu que amo pequenas compatibilidades,
a mesma cor preferida, a mesma marca importada,
o mesmo apresentador de telejornal...
É banal dizer que lhe amo,
pois eu sei a resposta

Eu que mesmo jogando ao vento o amor,
por você e por alguns outros tantos
que por enquanto me deram
motivo de inspiração,
costuro esse poema no avesso da paixão…

JEFFERSON DE SOUZA



INTUIÇÕES

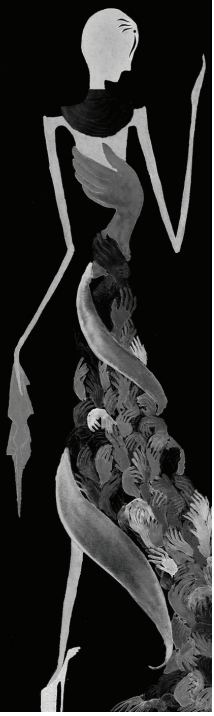
[EM PARCERIA COM MARTA VAZ]

Passa dia, escorre as horas
Antes tarde, não demora
Olha atenta os caminhos
Pensamentos em desalinho
Quando é encontro, tudo breve
Um sorriso em toque leve
Tudo se faz na intuição

O tempo é aliado
de mais de uma solidão
À espera de que chegue ao fim
mas não depende só de mim

Sendo franca no mistério
o jogo da vida não tem rima
e passo a minha vez.
Dê o próximo passo…
Visto as pausas
no pulso que desatina.

JEFFERSON DE SOUZA



DESAPEGO

[EM PARCERIA COM MARTA VAZ]

Eu vou quebrar essas tralhas
não adianta jogar a toalha
vai ter que me ouvir, engole calada
cada falha que você provocou

Não me venha com promessas
caio fora porque tenho pressa
conto de fadas é historinha

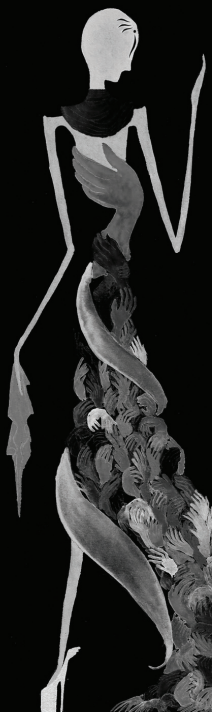
Sinto, mas vou ficar na minha
Diz pra mim o que eu quero,
quando meto a mão, eu não erro

atiro no escuro pelo berro
e eu acerto

Então geme sozinha
não sou obrigada a perder a linha
e nem ficar de conversa fiada
ser passional de madrugada
você não quer, você não quer…

Até…

JEFFERSON DE SOUZA



PÉS NEGROS

Que faço eu na jangada do tempo
jogado de um lado pro outro
brincando com os ventos

Que faço eu sapateando
na proa, brincando com as sereias,
com os golfinhos, bebendo água salina

Que faço eu se o azul desse céu
se o céu azul me quis aqui
brindando em alto mar

Que faço eu com as nossas conchas
se as nossas coxas também guardam
o mistério, tesouros, frutos do amar

Que faço se os pés no chão
batem firmes a nossa energia
se o nosso som é o do coração
e do suor a nos banhar

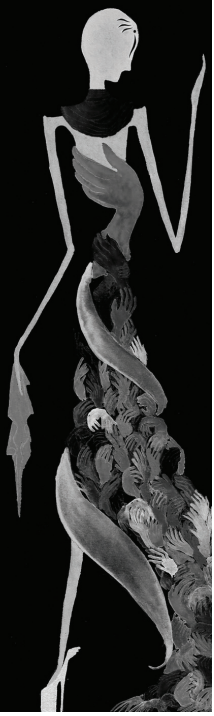
Com roupas brancas dançamos
alcançamos o que nós queríamos alcançar

Pulseiras artesanais a balançar
na jangada do amor, celebrando
o que não se sabe, o que não se sabe
o que é que existe, o que é que há

Entre eu e essa energia, essa energia
que vem das ondas, do sal que refresca,
do fundo, no fundo do mar

Apenas a entrega, a oferenda
os pés negros descalços
vão reafirmar o nosso desejo,
a nossa intenção de se entregar

JEFFERSON DE SOUZA



DECEPÇÃO

A decepção carregue contigo
porque comigo se chama frustração,
Cabe-me apenas as suas expectativas
que não se concretizaram

Cabe-me apenas a sua cobrança
mas eu não sou fiador dos seus sonhos
nem cobrador dos seus atalhos

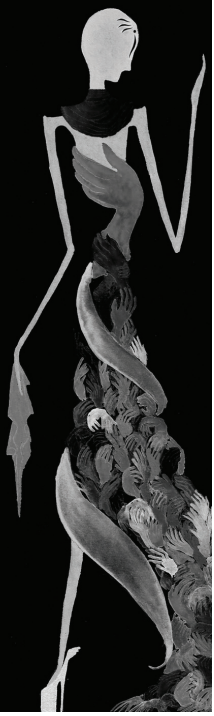
A você cabe a responsabilidade
pelos seus muitos planos
que não foram colocados em prática

E na prática sou apenas uma ilusão,
sou o fantasma do seu remorso
pelas muitas alegrias que te esperam
e se entristeceram

Não me torne seu herói
eu não sou nada além
eu não sirvo como exemplo
e exemplo seu, só o espelho

Cabe-me apenas a sombra
carrego comigo apenas o fantasma
das farsas que você queria esconder
debaixo das minhas asas

JEFFERSON DE SOUZA



Mensagem de TEXTO

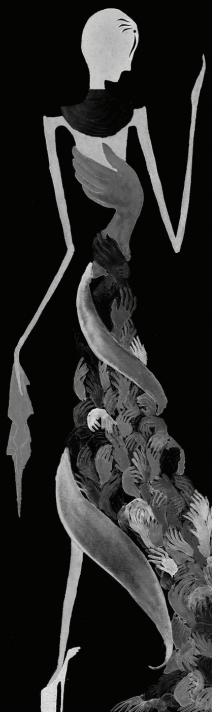
Me mande uma mensagem de texto
falando do desejo de me encontrar
na calada da noite há um beijo
querendo se revelar, acender no peito
uma centelha do que for perfeito
de se encantar

Me mande um recado surpresa
trazendo surpresa ao meu viver
e um pouco mais de candura
de uma pessoa insegura
para se calar

E na mensagem de voz ao pé do ouvido
um sopro de arrepio ao vivo, eu vou resgatar
e nas chamadas entre nós dois,
um bônus para valer tudo o que eu sei fazer
em chamada a cobrar…

Na convivência, muito mais que na essência
eu vou devorar…
Nossa longa distância será abundância que eu vou
transformar na sede e no apetite de um dia
te tocar de verdade, por mais que a insanidade
deixe outras de nossas pessoas
em espera no ar…

JEFFERSON DE SOUZA



UNOS

Não falo só do lado de fora
falo agora muito mais adiante
do fundo da minha alma
conte sempre com o amor
e por bem, não pense no mal

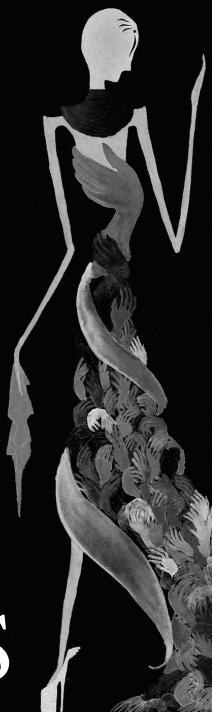
Você é mais protegido do que pensa,
aprenda de uma vez por todas a acreditar
na força desse amor que está lhe sendo entregue

Entregue-se aos verdadeiros elogios
dos amigos que lhe querem tão bem,
pois esses não são vazios
- nem os amigos, nem os elogios -,
meu querido

Não se perca no vazio que um dia você viveu
não há muito tempo para ficar nessa angústia
refém do que lhe faz triste, por favor, pedimos:

Permite? Permita-se! Permita-nos
ajuda, aguda, ajuda, à luta!
a luta, à luta! Vamos? Juntos!
Unos!

JEFFERSON DE SOUZA



REVELAÇÕES

Revelações divinas
que abrem a minha energia
e esclarecem minha vida

Respostas gentis
mais do que sutis
afloram em minha frente

Recados simples
me são entregues
ou brotam na minha mente
assim, de repente

E finalmente eu me calo
em um ponto imaginário
de reflexão

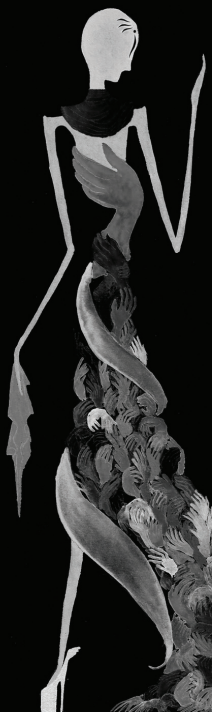
Em prece encerro o meu dia,
agradecendo a harmonia
que me permitiu selar
dúvidas, fechar interrogações..

Na surpresa das exclamações,
agraciado pelas paixões
que me vieram com bondade

A vida e a escrita
têm me sido a saída
e um canal de comunicação

Tornando-me um privilegiado
que nem um pouco frustrado,
vê as respostas às indagações
há tanto esperadas nas revelações

JEFFERSON DE SOUZA



SENTIMENTO ABERTO

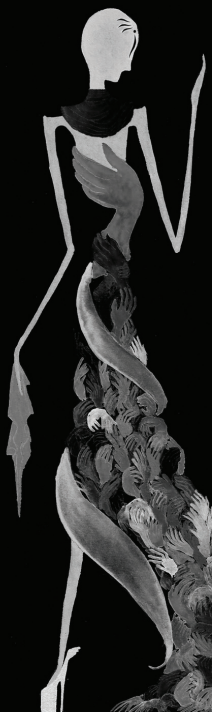
Pode passar o tempo que for
você me ensinou o significado da amizade
e isso vai ficar de verdade
sempre na minha história

Mesmo que a nossa história se separe
e se reencontre no futuro
é a você o meu maior orgulho
de chamar de amigo

E eu não faço nada além do que sinto
ser o mais próximo de ser justo
com quem me deixou essa lição

Não há nada que eu não faça por um amigo
quando ele me mostrou o princípio da razão:
viver em conjunto, e junto pensar no outro,
e transformar a distância em algo perto
e o sentimento próximo, ainda mais aberto
ao coração

JEFFERSON DE SOUZA



ONDA

Eu te sigo aonde for
só nós sabemos o tom
que agrada a dois ouvidos

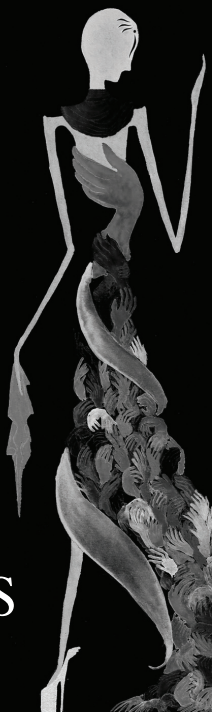
Só eu te sigo, amor
vem comigo que eu estou
precisando do seu cheiro,
precisando do seu passeio
à beira da praia

Sinta que somos uma onda
quando rimos juntos, somos uma onda,
quando recebemos a maré baixa do outro
e voltamos altos, juntos
somos uma onda

Eu te sigo, vem comigo
abrigo nas madrugadas
calor nas areais de lua cheia

Vem comigo, meu cheiro de maresia
energia salina que revigora,
somos uma onda juntos, não vá embora
vem comigo mar a dentro por dentro do meu
coração…

JEFFERSON DE SOUZA



As últimas páginas do livro

[PARA RONALDO COSTA]

Você vai dizer que não merece,
vai dizer que não precisa,
vai dizer que eu exagero,
não vai entender a poesia

Você vai dizer que fui presente
que esse presente é generosidade,
você vai dizer tantas coisas
que, honestamente, eu não ouviria

Vai tentar emplacar a modéstia,
a humildade, mas você sabe;
bem, você sabe qual é a verdade
dessas rimas

Mesmo que você não entenda de imediato,
nem agora, nem amanhã ou depois,
mesmo que você me peça que eu fale
o que eu quis dizer e não foi (até você)

Eu me rendo, sinceramente, entendo...
Que as palavras expõem, eu sei;
desse lado - que escreve -
o quanto posso estragar tudo
pela primeira vez

E mesmo que você diga não ter problema,
sei bem desse esquema de créditos,
dessas fichas que a gente tem trocado,
dessas lágrimas que por anos rolaram;
a gente precisa do abraço apertado

Sei que tudo se confunde
amor e amizade amiúde,
mas não me peça que eu mude
você já me conhece até nas atitudes
sabe que não fico apenas na palavra

Agora vou para a terceira página
o tempo passa e não é mais a mesma graça
do Orkut, os tempos são outros

Você, naquele tempo, viveu sua aventura
rompimento da adolescência, Cuiabá;
Voltou pra cá agora, ao Rio,
em tempos de Facebook

Os anos se passaram correndo e nos corrigindo,
sei dos sofrimentos que o menino paga
em busca de ver o homem sorrindo

Resta neste presente o banco de qualquer lugar,
a rua: qualquer uma, que nos leve;
existe a terceira página dessa história
pra você dizer olhando nos meus olhos:

Não precisava,
eu não merecia
a última página do livro
você é meu melhor amigo
o único, quem sabe.

E eu termino, sempre do meu jeito,
descontraindo:
a libido está me punindo....

Este livro foi composto em
Bodoni MT e Bembo Std [títulos]